**FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES**

FLAVIA GONÇALVES DE OLIVEIRA

ANA CLAUDIA COELHO DA ROCHA PINTO

CAROLINA RUBINO CONSTANZA ARANHA

GABRIELLA SCHENKER MARGULIES

GABRIELLE DE MORAES FIGUEIREDO

MARCELA LOPES BOASQUEVISQUE

RAFAELA MARIA DE MATEUS PEREIRA

WALTER PALIS VENTURA

**VANTAGENS DO PARTO VAGINAL: A INFLUÊNCIA DA VIA DE PARTO NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA IMUNE DO RECÉM NATO**

Rio de Janeiro

2020

**RESUMO:**

**Introdução:** A medicalização do parto acarretou no crescimento das taxas de cesariana no mundo todo. No parto vaginal ocorre a passagem do bebe pela pelve materna, através do canal vaginal, e ele é exposto a uma vasta flora microbiana. A diferença entre a colonização que ocorre no parto foi apontada como fator determinante ao se comparar a incidência de diversas patologias em pacientes pediátricos nascidos por parto vaginal versus àqueles nascidos por cesárea. O presente estudo objetiva analisar a influência da via de parto na colonização da microbiota do recém-nato, e como isso pode interferir em sua imunidade. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura a partir de 8 artigos, publicados entre 2015 e 2020, selecionados nas bases de dados SciELO, Google acadêmico, MEDLINE/ PUBMED. **Desenvolvimento:** O contato direto com matéria fecal e microrganismos localizados no canal vaginal da mãe no parto aprimora a imunidade adquirida no momento do nascimento. No parto cesáreo, esse contato é reduzido, levando a alterações na microbiota do bebe relacionadas a patologias como obesidade, asma e diabetes mellitus 1. As principais microbiotas estudadas foram a respiratória, gastrointestinal e vaginal. Em relação ao trato respiratório, crianças nascidas por parto vaginal mudam mais rapidamente da colonização tipo *S. aureus* para a *Moraxella*, *Corynebacterium* e *Dolosigranulum*, bactérias associadas com menor risco de sintomas respiratórios, enquanto as nascidas por cesárea ficam mais tempo com o *S. aureus* e apresentam menos bactérias protetoras do tipo *Corynebacterium* e *Dolosigranulum*, Quanto à microbiota vaginal, mulheres nascidas por cesariana possuem menor colonização por *Lactobacillus*, bactéria associada a menor ocorrência de vaginose bacteriana e infecções sexualmente transmissíveis. Em relação à microbiota intestinal, bebês nascidos de parto vaginal possuem maior quantidade de leucócitos, enquanto neonatos de cesariana são colonizados a partir de microrganismos da pele materna e do ambiente hospitalar. **Conclusão:** Confirma-se, portanto, a interferência da via de parto na formação da microbiota do recém nascido, e a importância do parto vaginal na formação da mesma, de forma a oferecer melhor imunidade à criança para prevenção de patologias. Sendo assim, é essencial a realização de novos estudos para aprofundamento no tema, conscientizando a população sobre as diversas vantagens do parto vaginal e possivelmente reduzindo as crescentes taxas de cesariana.

**Palavras-chave:** parto-vaginal, via de parto, microbiota, imunidade